



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco, AC

Telefone: (68) 212-3200 Fax: (68) 212-3284

E-mail: sac@cpafac.embrapa.br; Home-page: <http://www.cpafac.embrapa.br>

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 146, dez/2001, p.1-4



Coeficientes Técnicos e Custo de Implantação do Café Catuaí no Acre¹

Claudenor Pinho de Sá²

Jair Carvalho dos Santos²

Celso Luís Bergo²

Gilberto Costa do Nascimento³

Francisco Carlos da Rocha Gomes⁴

A expansão da cafeicultura no Acre é consequência do que ocorreu com os preços no mercado nacional e internacional. No início da década de 1990, os preços estavam em baixa. No ano de 1994, a ocorrência de geadas nas principais regiões produtoras brasileiras, localizadas no Sul e no Sudeste do País, provocou aumentos nos preços externos e internos de café, voltando a estimular a expansão da cafeicultura em várias regiões tropicais. No Acre, a área plantada dobrou e continua em franca expansão. O Estado importava, em 1995, quase a totalidade do café em grãos consumido pelas indústrias de torrefação; atualmente já começa a haver um equilíbrio nas relações comerciais com outros estados.

Além dos preços, outros fatores contribuíram para expansão das áreas de cafezais no Estado, destacando-se: a) disponibilidade de recursos financeiros, por meio de crédito rural, especialmente do Programa Fundo Constitucional do Norte – FNO; e b) escassez de alternativas sustentáveis, nos aspectos econômicos e ambientais, para o setor primário, possibilitando neutralizar parte dos impactos negativos, causados pela falência do extrativismo, dos prejuízos ambientais da pecuária extensiva e da agricultura de derruba e queima.

Ressalta-se que, a partir de 1998, o crescimento da produção mundial retrocedeu à tendência de alta e os preços internacionais de café passaram a declinar. Inicialmente, os preços nacionais não acompanharam a queda, devido às desvalorizações cambiais ocorridas a partir do início de 1999. Nos anos seguintes, a continuidade de queda nas cotações reduziu os preços para o produtor brasileiro, impondo um considerável risco ao desenvolvimento da cafeicultura em várias regiões de produção.

Considerando estes aspectos, o levantamento dos coeficientes técnicos para o cultivo da variedade Catuaí (*Coffea arabica*) e a estimativa do custo de implantação tornam-se instrumentos indispensáveis para auxiliar a análise da eficiência da atividade e a viabilidade econômica de todo processo produtivo, principalmente se for considerado que a Região Norte apresenta uma demanda insatisfeita, sendo tradicionalmente produtora de café Robusta (*Coffea canephora*). Neste aspecto, saber os coeficientes técnicos torna-se fundamental, principalmente para produtores rurais, contribuindo para que possam escolher a atividade mais promissora, além da possibilidade de conhecerem as mudanças tecnológicas necessárias, para sua permanência no mercado.

As informações foram obtidas por meio de uma reunião técnica, em que previamente, identificaram-se e mobilizaram-se os participantes, possibilitando identificar, caracterizar e discutir os entraves do sistema de produção predominante, com enfoque nos segmentos da cadeia

¹ Trabalho realizado com recursos do Basa e Funcafé.

² Eng. agrôn., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 321, 60908-970, Rio Branco, AC.

³ Eng. agrôn., B.Sc., Embrapa Acre.

⁴ Econ., B.Sc., Embrapa Acre.

produtiva. A reunião técnica foi realizada no município de Rio Branco, Estado do Acre, contando com 31 participantes, destacando-se lideranças rurais das regiões produtoras, especialistas, representantes do setor público e de instituições financeiras e extensionistas.

Constatou-se que o café é cultivado em áreas recém-derrubadas, com topografia plana ou levemente ondulada. Os cultivos possuem uma área média de 2 ha, espaçamento 3 x 2 m, com duas plantas por cova, sendo aproveitadas as entrelinhas para o cultivo de lavouras de subsistência, principalmente, arroz, milho e feijão, na fase de implantação da cultura. As mudas são produzidas pelos produtores e as principais práticas culturais realizadas são: controle do bicho-mineiro (*Perilleuoptera coffella*) e três limpezas, sendo dois roços e uma com a utilização de herbicida. A mão-de-obra utilizada é familiar e as lavouras implantadas, na maioria, não foram financiadas. A produção de café inicia com dois anos após o plantio, apresentando uma produtividade, no primeiro ano, de aproximadamente 4 sc/ha (café em coco). A vida útil da lavoura foi estimada em dez anos. Na Tabela 1 constam as necessidades de insumos, equipamentos e serviços para a implantação e manutenção de 1 ha de café (*Coffea arabica*), cultivado no sistema de produção mais utilizado pelos pequenos produtores rurais no Acre.

O custo financeiro necessário para implantar 1 ha de café foi estimado em R\$ 2.482,93 (atualizados à taxa de desconto de 6% ao ano para novembro de 2001). A partir do terceiro ano, período em que se inicia a produção comercial de café, com uma produtividade de 20 sc/ha de café em coco, os custos restringem-se à limpeza química e mecânica da área, desbrota, aplicação de inseticida para controlar o bicho mineiro, colheita do café no pano, transporte na propriedade e secagem.

Tabela 1. Coeficientes técnicos para implantação e manutenção de 1 ha de café Catuaí, espaçamento 3 x 2 m, no sistema de cultivo tradicional no Acre, 2001.

Discriminação	Un	Anos de plantio									
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	
1. Produção de mudas											
Construção do canteiro	hd	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retirada da madeira e palha	hd	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção do viveiro	hd	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ret. e preparo do substrato	hd	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encher e arrumar sacolinhas	hd	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semeadura	hd	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transp. de água e irrigação	hd	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção do viveiro	hd	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de defensivos	hd	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Preparo da área											
Broca	hd	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Derruba (operador)	DE	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Derruba (ajudante)	dh	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aceiro, queima e encoiv.	dh	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Plantio											
Balizamento do café	hd	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plantio de arroz	hd	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coveamento	hd	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Transp. das mudas para campo	DE	0,5	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Transp. das mudas para campo	hd	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Plantio/replanteio (café)	hd	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Plantio de milho	hd	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Plantio de feijão	hd	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
4. Tratos culturais											
Desbrota e/ou poda do café	hd	-	1,5	6	12	12	12	12	12	12	12
Aplicação de herbicida	L	-	-	2	2	2	2	2	2	2	2
Aplicação de inseticida	hd	-	1	1	3	3	3	3	1	1	1
Capina /ou roço	hd	5	32	23	20	20	20	20	20	20	20
5. Colheita e beneficiamento											
Colheita de café	hd	-	-	3	13	23	27	27	23	13	13
Secagem e ensacamento (café)	hd	-	-	2	10	17	20	20	17	10	10
Colheita e beneficiamento (milho)	hd	-	-	3,3	-	-	-	-	-	-	-
Trilha (10% da prod. milho)	kg	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-
Colher e trilhar (arroz)	hd	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Trilha (10% da prod. arroz)	kg	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-
Colheita e beneficiamento (feijão)	hd	-	9,3	9,3	-	-	-	-	-	-	-
Trilha (10% da prod. feijão)	kg	-	36	36	-	-	-	-	-	-	-
Transporte na propriedade	DE	-	0,5	-	0,5	1	1	1	1	0,5	0,5
Transporte na propriedade	hd	-	1,5	1	1	1	1	1	1	1	1

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Discriminação	Un	Anos de plantio								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
6. Insumos e equipamentos										
Semente de café	kg	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Semente de milho	kg	-	10	-	-	-	-	-	-	-
Semente de feijão	kg	-	20	20	-	-	-	-	-	-
Semente de arroz	kg	20	-	-	-	-	-	-	-	-
Sacolas para mudas	mil	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Regador plástico	un	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Plantadeira manual (matraca)	un	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Boca-de-lobo	un	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pulverizador manual	un	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Uréia	kg	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Herbicida	L	-	-	2	2	2	2	2	2	2
Inseticida	L	0,5	1	1	1	1	1	1	1	1
Agral (Adesivo)	L	-	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Enxada	un	1	-	-	1	-	-	1	-	-
Carro de mão	un	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Enxadão	un	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pano para colheita (café)	un	-	-	12	-	12	-	12	-	12
Rodo	un	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Peneira	un	1	-	1	-	1	1	1	1	1
Foice	un	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Gasolina	L	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Óleo 2T	L	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Óleo queimado	L	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Sacaria	sc	-	32	19	20	35	40	40	35	20
Facão	un	-	-	1	-	-	1	-	-	1
7. Produção										
Arroz (sc/60 kg)	sc	-	25	-	-	-	-	-	-	-
Milho (sc/60 kg)	sc	-	-	8	-	-	-	-	-	-
Feijão (sc/50 kg)	sc	-	7	7	-	-	-	-	-	-
Café (sc/40 kg café coco)	sc	-	-	4	20	35	40	40	35	20

Nota: hd = homem/dia; DE = dia/equipamento.

Na análise da atividade, conclui-se que os problemas do setor produtivo estão relacionados ao nível tecnológico praticado pelos produtores, sendo responsável pela baixa produtividade e qualidade da produção, tendo como causas, práticas de cultivos inadequadas e as precárias condições da secagem dos grãos, geralmente realizada em terreiros de chão batido.

Assim, observa-se que muitas lavouras são abandonadas ou substituídas por pastagens, principalmente nos períodos de preços baixos, uma vez que a receita obtida com a venda da produção não é suficiente para cobrir os custos variáveis.

